

"Info-Flash" o PMEDP ... em acção ...



Benvindo ao

PMEDP Info-Flash

Este novo meio de comunicação será distribuído mensalmente através da Internet às Unidades de Coordenação Nacional, às Representações da FAO, ao DFID e ao Departamento das Pescas da FAO.

O objectivo primordial deste **PMEDP Info-Flash** é de colocar à disposição dos 25 países participantes informações factuais sobre o Programa.

Não hesite em contactar o PMEDP para nos informar dos acontecimentos que surgem no vosso país

A reprodução e a distribuição deste documento – sob forma electrónica ou em suporte papier – são encorajados.

[Para contactar o PMEDP pela Internet](#)



**Visite o nosso sítio :
www.sflp.org**

Número 30- Julho/Agosto de 2003

Niger – Atelier Nacional sobre o papel dos PIP do sector da pesca na redução da pobreza

Foi organizado, de 4 a 5 de Junho de 2003, um atelier nacional de dois dias pela Unidade de Coordenação Nacional do Niger em colaboração com o Ministério da Hidráulica, do Ambiente e da Luta contra a Desertificação e com o apoio do PMEDP. Esta manifestação serviu para discutir dos resultados do estudo sobre as Políticas, Instituições e Processo (PIP) e para reflectir sobre o papel da pesca nos esforços da luta contra a pobreza. O atelier foi aberto pelo Ministro e reuniu responsáveis do poder público nacionais, representantes de associações nacionais de transformadores de peixe, de pescadores, de peixeiros, das ONG, parceiros ao desenvolvimento e de outras instituições não directamente ligadas à pesca.

Os resultados preliminares do estudo PIP, realizado no princípio do ano por uma equipa de peritos multidisciplinar, revelaram que a pesca constituía uma parte importante do desenvolvimento rural em certas regiões do país. Os resultados indicam igualmente que este sector não foi devidamente tido em conta na formulação das políticas de desenvolvimento e de redução da pobreza.

O atelier foi organizado a alto nível a fim de promover a integração do sector da pesca nas políticas governamentais e de

identificar pontos de entrada para a melhoria dos meios de existência na pesca.

Após a apresentação dos resultados do estudo PIP, os participantes discutiram das suas respectivas experiências, que em seguida foram utilizadas para melhorar e validar as conclusões do estudo, e formular uma série de recomendações.

O Comité de Estratégia de Redução da Pobreza (SRP), que explorou os resultados deste processo (o estudo PIP e o relatório do atelier), exprimiu a sua apreciação pelos esforços desenvolvidos a fim de garantir que o sector da pesca seja integrado nas políticas de desenvolvimento e aumentar a visibilidade deste sector no Documento da Estratégia de Redução da Pobreza (DERP).



Os resultados do estudo sobre os PIP conduziram a magníficas trocas entre os participantes ao atelier nacional sobre a pesca no Niger

O atelier, bem como o estudo PIP permitiu ao comité de elaboração da Estratégia de Redução da Pobreza de acrescentar um 4º programa prioritário na Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR) para a pesca e a piscicultura. Este programa sublinha (i) o desenvolvimento organizacional nas comunidades de pesca, (ii) a gestão e a reabilitação dos ecossistemas aquáticos, (iii) o acesso ao micro-crédito nas comunidades de pesca, e (iv) os sistemas de ordenamento hidro-agrícola, quer dizer o desenvolvimento de pescarias ampliadas ao longo de pequenos lagos e arrozais. Além disso, o facto que a UCN do Niger tenha podido estabelecer contacto com o comité da SRD/EDR vai permitir-lhe defender os interesses das comunidades de pesca quando da elaboração do orçamento, prevista para fins 2003.

O atelier foi considerado um meio eficaz para facilitar o processo de mudança política e institucional. Ao ajudar os que decidem a melhor apreender o papel da pesca na redução da pobreza, os políticos e as instituições serão mais sensíveis às questões de redução da pobreza na pesca. Este atelier apresentou informações bem úteis sobre o sector da pesca ao Fórum Nacional sobre a Redução da Pobreza, que se seguiu ao

atelier (de 7 a 8 de Junho), e que reuniu representantes das instituições nacionais e dos doadores. A etapa seguinte para uma melhor integração da pesca no DERP será a formulação dum programa sectorial para a pesca antes do fim do ano.

As actividades de lobbying da UCN bem como o atelier constituíram factores chave no desbloqueamento dos 220 milhões de F CFA (cerca de 370.000 USD) no quadro da Iniciativa dos Países Pobres muito Endividados (PPTE) e previstos para apoiar o sector da pesca em 2003.

Nigéria - A UCN torna-se mais próxima das comunidades de pesca

A Unidade de Coordenação Nacional (UCN) da Nigéria foi descentralizada em quatro Unidades de Coordenação Locais (UCL). Segundo o Coordenador Nacional, G. N. Shimang, as UCL foram instituídas a fim de garantir uma execução e um acompanhamento eficaz das actividades do PMEDP nas comunidades de pesca afastadas de Abuja. As 4 UCL funcionam nos estados onde existem já projectos comunitários: Kano (*Ordenamento da barragem de Tiga para melhorar a biodiver-*

sidade e a exploração dos recursos, tendo em vista a gestão), Borno (*Reforço das capacidades das comunidades de pesca de Daban Masara, Kulawa na gestão dos lagos*), Delta (*Reforço das capacidades dos grupos de peixeiras e transformadoras de Illah Oshimili para reduzir as perdas pós-captura*) e Cross River (*Reforço das capacidades das comunidades de pesca de Nka Iyak Esuk Edibe Edibe para melhorar o acesso às tecnologias de pesca apropriadas*).

Neste novo sistema, as 4 UCL funcionam de maneira autónoma e fazem relatórios regulares à UCN. As UCL reúnem-se de forma regular com os membros das comunidades e os responsáveis do poder público. Os relatórios destas reuniões são sistematicamente transmitidos à UCN. Isto permite a UCN ter uma ideia mais clara da execução dos projectos comunitários no terreno, formular observações e prodigar conselhos.

Chade – Visita de intercâmbio e outras experiências

Uma delegação do Chade, composta de oito pessoas, efectuou uma visita de intercâmbio à Unidade de Coordenação Nacional, em Cotonou, de 23 a 25 de Junho, a fim de melhorar o seu conhecimento sobre as estruturas de micro-crédito, o desenvolvimento organizacional e o quadro jurídico e institucional que rege os micro-créditos. Esta delegação reunia representantes da organização dos pescadores do Lago Fitri, da ONG Apibase, dum instituição de micro-crédito e do Serviço de Descentralização do Ministério do Plano. A delegação contava igualmente quatro mulheres da associação das peixeiras de N'Djamena e dum agrupamento feminino do projecto comunitário de Ere.

A delegação dividiu-se em dois grupos em função dos centros de interesse. O primeiro grupo visitou a organização federativa dos pescadores (a *União Nacional dos Pescadores Marítimos do Benim* –UNAPEMAB) no porto de Cotonou. Os membros deste grupo puderam analisar a maneira como o projecto comunitário do PMEDP contribuiu a reforçar as associações socio-profissionais bem como os laços destes com a organização federativa.

O segundo grupo melhorou a sua compreensão dos capítulos administrativo e de gestão do sector da micro-finança visitando *Iniciativa-Desenvolvimento*, o Programa Beninense de Desenvolvimento de Pequenas Empresas (PADME), o projecto de gestão das actividades geradoras de rendimento (PAGER), *FINADEV*, *Vital-Finance* e a célula encarregada do micro-financiamento no Ministério das Finanças. Eles visitaram igualmente o *Consortium Alafia* bem como a organização dos pequenos empreendedores e a agência de promoção das trocas ECHOPPE, que lhes forneceu informações sobre a produção de mostiqueiros tratados, como actividade económica alternativa. Foram organizadas sessões de restituição no final de cada jornada a fim de trocar notas e tornar máxima a experiência de aprendizagem.

Alguns pontos de vista e de informações foram trocados durante esta visita. Dela resulta importantes conclusões das quais: a flexibilidade da política de crédito que prevê um moratório e a proximidade dos credores em relação aos beneficiários, um dispositivo que permite aos membros respeitar mais facilmente as suas obrigações de reembolso. O grupo achou muito interessante as diferentes actividades alternativas empreendidas pelas mulheres e as formações dispensadas pelos perceptores dos empréstimos. A solidez da base organizacional e os níveis de capacidade de gestão em

micro-financiamentos foram igualmente realçados como factores primordiais de sucesso.

A delegação do Chade aproveitou da sua estada para encontrar também o pessoal da Unidade de Suporte Regional e fornecer as mais amplas precisões sobre as suas actividades em curso. A delegação informará sobre as suas observações uma vez de regresso ao país e prevê actividades visando impelir os seus colegas a instalar um sistema mais cooperativo no Chade.

Gabão – O Governo adopta um orçamento para a UCN

O Governo gabonês decidiu desbloquear uma assistência financeira suplementar para a UCN do Gabão. Estes fundos vêm completar o apoio concedido pelo Programa de Meios de Existência Duradouros na Pesca (PMEDP), e constituiu um sinal claro do reconhecimento pelos poderes públicos do papel estratégico da UCN como instrumento de mudança nos esforços de desenvolvimento rural e de redução da pobreza.

As recentes actividades no Gabão constituíram, nomeadamente, em conceber e executar um programa de formação sobre a pesca artesanal num centro de formação para os jovens. O conteúdo da formação realçará a importância dos princípios directores da Abordagem dos Meios de Existência Duradouros (AMED) e do Código de Conduta para uma Pesca Responsável (CCPR) para a redução da pobreza nas comunidades de pesca artesanal. R. Minko, membro da UCN, presidente do Centro Comunitário de Pesca Owendo e representante das organizações socio-profissionais, fará a formação a vinte e quatro pescadores para a primeira sessão.

Burkina Faso – O Conselho de Ministros adopta uma estratégia nacional de ordenamento e de desenvolvimento das pescarias

O Conselho de Ministros do Burkina Faso examinou e adoptou a 4 de Junho de 2003, a estratégia nacional em matéria de pesca, bem como uma série de programas prioritários para o desenvolvimento e o ordenamento das pescarias. Estas decisões foram motivadas por uma proposta emanando do Ministério da Agricultura, dos Recursos Hidráulicos e Haliêuticos, cuja prioridade fora rever a estratégia de gestão da pesca datando de 1997, à luz do quadro estratégico de redução da pobreza e da estratégia nacional de segurança alimentar.



Sandogo, Burkina Faso: Sessão de formação sobre as artes de pesca

H. Zerbo, ex-membro da UCN e actual chefe de Equipa do projecto-piloto do PMEDP, participou na revisão da estratégia e na formulação dos programas prioritários. Foram dadas informações pormenorizadas sobre as preocupações e prioridades das comunidades com base no trabalho sobre o perfil de pobreza efectuado em torno dos Lagos Bagré e Kompienga. Este perfil de pobreza forneceu informações de base para o processo de formulação dos programas

prioritários. O facto do Coordenador Nacional do projecto-piloto ter participado a esta actividade facilitou a aplicação dos princípios AMED às diferentes etapas da estratégia e dos Programas e a tomada em conta de certos aspectos do CCPR.

Estes programas nacionais serão coordenados e acompanhados numa série de medidas visando encorajar a educação, a alfabetização dos adultos, o acesso ao crédito, aos cuidados de saúde e à água salobra. Esta abordagem global e holística deverá contribuir ao desenvolvimento e à redução da vulnerabilidade nas comunidades de pesca. Alguns departamentos técnicos, tais como a hidráulica, as estatísticas agrícolas, o abastecimento em água salobra, mas também as estruturas de micro-financiamento e os parceiros ao desenvolvimento trabalharão em estreita colaboração a fim de garantir uma execução eficaz destes programas.

O projecto-piloto do PMEDP, que começou em Bagré e Komienga permitirá responder a alguns problemas que figuram nos programas prioritários do Ministério. Trata-se, nomeadamente, da elaboração participativa dos planos de ordenamento das pescarias, da criação dum comité de gestão das pescarias, do reforço das capacidades técnicas e organizacionais das organizações profissionais e da participação das comunidades ao processo de desenvolvimento local.

Avaliação a meio percurso do PMEDP

O PMEDP empreendeu recentemente uma avaliação a meio percurso, cujo objectivo fora passar em revista todas as actividades e processos levado a cabo desde o lançamento do programa em Novembro de 1999. Esta avaliação foi efectuada em Julho de 2003 por uma equipa de quatro pessoas: J. Muir (representando o DFID), R. Chamberlain (representando o Departamento das Pescas da FAO), e A. Manigui (Director da Agricultura, Benim) representando os 25 países oeste-africanos. A missão examinou a eficácia bem como a adequação da execução do Programa, a sua abordagem face às prioridades e necessidades do desenvolvimento, os impactos até hoje e a sua perenidade. As conclusões e recomendações da missão serão finalizadas até Setembro de 2003 e servirão de orientação ao Programa para a segunda metade do seu período de actividades.

Durante a sua missão, a equipa de avaliação reuniu-se com o pessoal da FAO e a Unidade de Coordenação do PMEDP na sede em Roma, e com o pessoal da Unidade de Suporte Regional (USR) em Cotonou. Foram consagradas dois dias à reuniões e discussões com 23 dos 25 Coordenadores Nacionais a fim de trocar informações sobre as suas experiências com o Programa e permitir-lhes exprimir a sua visão para o futuro.

A missão de avaliação a meio-percurso seleccionou e deslocou-se a 5 países: o Benin, o Mali, a Guiné, o Gana e o Congo. Estas visitas serviram a determinar os progressos nas actividades de terreno do PMEDP e a avaliar o grau de tomada em consideração dos princípios directores da AMED e do CCPR nas actividades das Unidades de Coordenação Nacional. Uma reunião de restituição foi organizada em fins de Julho com a USR em Cotonou e com a FAO em Roma.

Outras discussões sobre as recomendações da avaliação a meio-percurso estão previstas com todas as UCN em Novembro de 2003. Será igualmente uma ocasião para debater sobre a orientação do Programa para os 3 anos restantes.

Côte d'Ivoire – O PMEDP ajuda o FIDA a formar pessoal sobre a AMED

A Divisão oeste-africana do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) solicitou de novo a assistência do PMEDP para um atelier de formação sobre a Abordagem dos Meios de Existência Duradoiros (AMED), que se efectuou de 14 a 18 de Julho em Abidjan (Côte d'Ivoire). Este atelier teve lugar nos rastros da manifestação de Cotonou (em Maio de 2003) e permitiu formar o pessoal de terreno e os consultores do FIDA aos princípios da AMED nos projectos de desenvolvimento. Mais precisamente, o atelier foi organizado para poder melhorar os conhecimentos e a compreensão dos participantes sobre os princípios da AMED, a sua aplicação no terreno e encorajar a sua difusão junto dos outros parceiros ao desenvolvimento. Esta colaboração irá consolidar as relações de trabalho que existem já entre o PMEDP e o FIDA.

Este atelier serviu como tribuna permitindo apresentar os princípios da AMED e os instrumentos de avaliação participativa bem como a sua pertinência no desenvolvimento rural. O atelier reuniu no total 23 participantes, entre os quais peritos nacionais de projectos financiados pelo FIDA, responsáveis governamentais, ONG e consultores independentes. As reacções foram positivas e os participantes partiram com uma ideia mais clara dos instrumentos AMED e de metodologias para melhorar a concepção e a execução dos projectos.

Esta formação deverá facilitar a aplicação da AMED na execução de três projectos financiados pelo FIDA na Côte d'Ivoire: o *Projecto de comercialização e iniciativas locais na região centro-norte (PACIL)*, o *Projecto de desenvolvimento rural na região de Zanzan (PDRZ)*, e finalmente, o *Projecto de apoio aos pequenos produtores hortelãos na região das savanas (PPMS)*.

Chade, Camarões, Niger, Nigéria e República Centro-Africana – Estudo da Bacia do Lago Chade sobre a contribuição da comercialização aos meios de existência das comunidades de pesca.

A UCN do Chade instalou um Sistema de Acompanhamento das Informações sobre a Pesca (SSIP) para descrever o sistema de comercialização dos produtos haliêuticos em três mercados: N'Djamena, Kinasseron e Moundou. Este sistema entra no quadro dum estudo financiado pelo PMEDP sobre a contribuição da comercialização do peixe aos meios de existência das comunidades de pesca nos 5 países da Bacia do Lago Chade (Camarões, República Centro-Africana, Chade, Niger e Nigéria). Este sistema prevê a colecta, por uma equipa de investigadores, de informações sobre as práticas de pesca, os preços, os volumes de capturas, os diferenciais de custo entre peixe fresco e peixe transformado, os pontos de venda e as tendências do mercado. Esta operação em compensação, permite igualmente sensibilizar às boas práticas de pesca, à importância dum gestão sustentável dos recursos lacustres e às técnicas de transformação mais rentáveis.

A segunda reunião regional dos beneficiários sobre o estudo realizou-se de 9 a 13 de Junho de 2003, em Maiduguri, abrigada pelo Instituto Nacional de Investigação sobre a Pesca em Água Salobra (NIFR). O objectivo da reunião fora discutir as conclusões do estudo para os seis primeiros meses e planear as duas fases seguintes.



Colecta de informações sobre as capturas numa comunidade de pesca do Chade

Os participantes puderam analisar as informações, bem como os resultados obtidos até então, graças à aplicação do SSIP em cada país. A fase seguinte da actividade será a do exame dos relatórios de desenvolvimento nacional e internacional em matéria de política de comercialização do peixe. Isto será seguido dum inquérito sobre as relações entre os beneficiários e o sistema de comercialização do peixe.

Uma deslocação ao terreno foi organizada em Baga, para visitar o Instituto Federal de Tecnologia de Pesca em água salobra, bem como o mercado do peixe antes do fim da reunião. Um relatório de síntese sobre as conclusões do estudo bem como as informações complementares trazidas pelos intervenientes será elaborado a fim de ser apresentado quando da reunião final marcada para Maoura (Camarões), em Dezembro de 2003. O estudo é coordenado pelo Centro para a Economia e a Gestão dos Recursos Aquáticos (CEMARE).

Reunião do Comité Director do Programa – Adopção dos dois últimos projectos-piloto

As missões de formulação dos dois últimos projectos-piloto “Meios de existência melhorados **no sub-sector da pós-captura da pesca artesanal**”, dizendo respeito aos Camarões, Chade, Gâmbia e Senegal, e “Ordenamento participativo das pescarias artesanais e acompanhamento, fiscalização e vigilância em zona costeira” concernindo o Congo, o Gabão, a Guiné e a Mauritânia, foram efectuadas entre os meses de Maio e Junho de 2003. Trata-se dum processo inteiramente participativo que fez intervir membros da UCN, bem como os beneficiários em cada país.

Os documentos de projecto foram examinados pelo Comité Director do Programa, e esse processo desenrolou-se em Cotonou, a 9 de Julho de 2003. As proposições foram examinadas e as actividades de cada país abordadas. Este exercício desembocou nalgumas recomendações e emendas. As versões finais destes documentos encontram-se em finalização.

Nos próximos meses, as actividades para estes projectos-piloto serão baseadas (i) na instalação de equipas nacionais em cada país e numa Unidade de Coordenação Regional para cada projecto-piloto; (ii) na finalização da segunda etapa do exercício sobre o perfil de pobreza em cada país, o que compreenderá o acompanhamento numa amostragem de famílias a fim de colher informações qualitativas sobre os indicadores de pobreza, e (iii) na apresentação do documento de projecto final e dos dispositivos institucionais nos 8 países. Os dois projectos-pilotos deverão ser lançados antes do fim de 2003.

Novos projectos comunitários

- **Guiné:** (i) Apoio à diversificação dos meios de existência na comunidade de pesca de Bongolon e (ii) Apoio à melhoria dos meios de existência das peixeiras de Doyéma.
- **Camarões:** Apoio institucional para ajudar as comunidades a aceder aos fundos da iniciativa PPTE.
- **Serra Leoa:** Apoio à extensão da cobertura da amostragem de famílias às comunidades de pesca artesanal (Inquérito Integrado sobre as Famílias).